

*Boca do Rio*

|                 |           |        |
|-----------------|-----------|--------|
| FMS             | FMLF      | LA RIN |
| BIBLIOTECA      |           |        |
| Jornal          |           |        |
| <i>J. TARDE</i> |           |        |
| Data            |           |        |
| <i>15/10/98</i> |           |        |
| Caderno         | Página    |        |
| <i>Economia</i> | <i>04</i> |        |
| Seção           |           |        |
| Assunto         |           |        |
| <i>Bairro</i>   |           |        |

## PARQUE ATLÂNTICO

# Estudo mostra impacto sobre emprego na Boca do Rio

*Estudo faz parte do Mestrado em Análise Regional, da Unifacs*

*Sara Barnuevo*

A Boca do Rio será um dos bairros mais beneficiados com a implantação do Parque Atlântico, localizado no antigo aeroclube. O empreendimento, irá gerar uma demanda positiva de serviços e emprego, melhorando a qualidade de vida dos moradores da área. Com entrada em operação do complexo, é esperado um aquecimento da atividade econômica do bairro, principalmente dos serviços que irão servir de apoio ao funcionamento da estrutura, como chaveiro, marcenaria, assistência técnica, dentre outros.

Esta é uma das conclusões da pesquisa realizada pelo Unifacs sobre geração de emprego e renda em Salvador. O trabalho, que abrangeu também o bairro do Imbuí, pretende fornecer elementos para uma política urbana da cidade, esclarece o coordenador técnico do projeto, professor Noelio Spinola. O objetivo, explica, é ser uma referência sobre o cotidiano das empresas industriais, comerciais e de serviços dos bairros em análise, indicando as estratégias de sobrevivência e possibilitando que se defina as melhores políticas de fomento, apoio e incentivo.

### Comércio e serviços

O levantamento constatou que

das 1.039 empresas pesquisadas na Boca do Rio, 87,3% têm sua atividade direcionada para comércio e serviços. Observa-se ainda a existência de um grande número de estabelecimentos operando sob a forma de bares (18% do total de empresas do bairro), mercearias (6%), barracas de comida (5%) e restaurantes/lanchonetes (7%).

No geral são micro e pequenos empreendimentos, voltados para o atendimento de uma demanda essencialmente local, ressalta Spinola. "Em função disso, dificilmente haverá uma concorrência com os estabelecimentos que serão implantados no Parque Atlântico", diz. De acordo com o trabalho, cerca de 70% das empresas questionadas afirmam efetuar suas vendas para a população do bairro, enquanto que apenas 25% garantem possuir clientela em outras áreas de Salvador.

Uma outra constatação da pesquisa refere-se ao tempo de funcionamento das empresas na Boca do Rio. Cerca de 58,7% das lojas estão instaladas no bairro há apenas três anos. "O reduzido tempo de permanência decorre do processo de formação do local e da natureza dos empreendimentos que, sendo de micro e/ou pequeno porte, possuem uma elevada taxa de mortalidade e de flexibilidade para entrar e sair do mercado ou mudar de ramo". Aliás, ressalta o coordenador, essa situação não deverá ser alterada com a entrada em atividade do Parque Atlântico.

### Boca do Rio X Imbuí

A pesquisa da Unifacs consta-



**Boca do Rio: um bairro com micro e pequenos empreendimentos, voltados para o atendimento de uma demanda essencialmente local**

tou que na Boca do Rio predominam as empresas informais, o passo que no Imbuí uma vasta maioria dos estabelecimentos é

Foto: Walter Curva

tá inserida na economia formal. Outra observação refere-se ao tipo de empreendimento. Enquanto que na Boca do Rio o setor de serviços suplanta o comercial, no Imbuí ocorre o inverso. Esse fato, de acordo com o estudo, pode estar associado ao nível de renda mais elevado dos moradores do Imbuí, que respondem, inclusive, pelo significativo número de shoppings existentes no bairro.

No que se refere às reivindicações, as queixas praticamente são as mesmas. A concorrência e a falta de mercado foram os maiores problemas apontados pelos empresários. Já com relação à qualidade dos serviços públicos, a segurança pública é a maior queixa nas duas áreas. Para os empresários da Boca do Rio, a limpeza urbana e a pavimentação das ruas também merecem atenção. No Imbuí, o sistema de transporte e a iluminação pública são objeto de reivindicação.

Conhecimento das técnicas de marketing, necessidade de crédito

to/financiamento e mudança de local e de ramo de atividade são as principais medidas apontadas pelos empresários para melhorar as condições operacionais dos seus empreendimentos.

### Conclusões

O estudo, que também vai fazer parte do Mestrado em Análise Regional, da Unifacs, com inscrições abertas até o dia 20 de novembro, conclui que a Boca do Rio é um bairro com vocação nítida para atividades de suporte ao lazer. Observa que qualquer projeto pedagógico de treinamento deve levar em consideração esta vocação e a escolaridade dos empresários, notando que 41,87% são analfabetos e/ou possuem o primeiro grau incompleto.

Cursos, oficinas e seminários que vierem a ser realizados no bairro devem abordar, dentre outros, assuntos relacionados com as áreas de qualidade e marketing. O levantamento aconselha a implantação de políticas de crédito

em associação com os procedimentos de assistência técnica.

Com relação ao Imbuí, a questão que o estudo formula é se existem compradores suficientes para as lojas ali instaladas que lhes possibilitem operar em níveis superiores ao dos seus pontos de equilíbrio. E questiona se foram realizados estudos de mercado que justificassem a instalação de seis shoppings no local.

Considerando a posição do bairro, em relação ao hipermercado da Paralela (Extra) e ao Shopping Iguatemi, o estudo estima a existência de uma situação mercadológica delicada, que merece aprofundamento. Afinal, explica, o fluxo de transporte não funciona como âncora para os empreendimentos do Imbuí. E sugere, no caso específico deste bairro, onde predomina o comércio, a realização de um seminário com a classe empresarial local, para uma discussão objetiva das reais perspectivas de expansão e desenvolvimento das atividades econômicas no bairro.

Foto: Fernando Amorim



**Imbuí: bairro em que grande parte dos estabelecimentos está inserida na economia formal**